

Festa a Santa Margarida

Tal como annunciámos e com a assistencia que previmos, teve lugar no domingo passado a festa a Santa Margarida na sua ermida erecta nos arrabaldes d'esta cidade. Cumpriram se todos os numeros do programma que fizemos publico e felizmente desacato ou inotim algum ha a registrar, muito em b ra aquella vigilia tenha nome pelo sem numero de desordens e aggressões de que quasi sempre era theatro já alta noite e quando o vinho começava a fazer das suas.

Este anno, apesar de muito mais concorrida e apparatusa, nenhum incidente desagradavel houve a lamentar e bom seria que isto succedesse em todas e por todos os annos.

Como complemento a esta noticia, diremos que n'uma propriedade do sr. Antonio Xavier da Trindade, juiz da confraria, houve um lauto jantar a que assistiram, além da mesa composta dos srs. Antonio Xavier da Trindade, Joaquim Fernandes d'Aveilar e Manoel Marques, mais os seguintes cavalheiros: Francisco Gabriel Augusto d. Silva Mimoso, conego Manoel Bernardo Coelho, prior Romão Antonio Vaz, Julio Cesar de Barros, Antonio Augusto Soares, João Leiria, Augusto Mimoso, José Maria dos Santos, João José Casado, José Pedro Alexandrino, Augusto Christovão da Conceição, Antonio de Jesus Cabrinha, João Rodrigues Gama, Antonio Martinho, João Antonio, Eduardo Magalhães, João Peres Maldonado, 1.º sargento Ramos e Antonio Santos.

Foi uma festa que correu bastante animada e que deixou gratas recordações.

FÓROS

No dia 19 de agosto proximo, vão á praça na repartição de fazenda do districto de Faro, 30 fóros da Camara Municipal de Tavira, todos da freguezia de Santa Maria do Castello, e um da Misericordia da mesma freguezia.

No dia 26 do mesmo mez, vão á praça na mesma repartição, 21 fóros, da mesma camara, impostos em diversos predios da cidade e tres em Santa Luzia, dois fóros do Hospital de Tavira, sendo um de Tavira e outro de Olhão, e mais um da Fabrica de S. Thiago, imposto n'uma fazenda na freguezia da Conceição. Estes fóros vão á praça com o abatimento de 10 %.

As listas estão patentes no nosso estabelecimento.

Certo que seja o sr. capitão José Ricardo Amado da Cunha deixar o commando da 4.ª companhia do batalhão n.º 4 da guarda fiscal, será substituido pelo sr. João do O. Ramos, digno capitão d'infanteria 15.

Chegou a semana passada de Lisboa, o menino José Estevão Pereira Reis, filho do nosso querido amigo Estevão José de Sousa Reis.

Veio passar com sua familia a presente temporada de férias, depois de ser approvado com 4 valores (bom) no exame de passagem da 1.ª para a 2.ª classe do curso dos lyceus na Escola Academica, um dos melhores estabelecimentos de instrucção da capital e que tem a distincta direcção do sr. Mauperrin Santos. O sr. Estevão Reis achase satisfeittissimo com a escolha d'aquelle estabelecimento para a educação de seu filho, por que é, sem duvida, um dos que a ministram com mais preceito e precisão.

O suor do contribuinte

Durante o anno economico findo foi transferida da recebedoria d'este concelho para a agencia do Banco de Portugal, em Faro, a quantia de 166:936:164 réis.

A cobrança das contribuições do estado durante o referido anno e no mencionado concelho, foi de réis 50:732:592; a da contribuição districtal, 2:383:153 réis; a da contribuição municipal, 11:010:891 rs; e a das congruas, 916:300 réis. O imposto sobre os generos su-

jeitos ao real d'agua, rendeu para a Fazenda Nacional, a quantia de 3:997:012 réis.

Ahi tens tu, leitor, para onde gira o teu dinheiro.

O Compromisso Maritimo d'esta cidade, lesado nos seus interesses pelo lançamento da armação hespanhola *Reina Regente* na barra do Guadiana, enviou a Sua Magestade El-Rei a seguinte representação:

SENHOR:

A Direcção do Compromisso Maritimo Tavirense, — Associação de Socorros Mutuos, — tendo conhecimento dos enormissimos prejuizos, que adveem, não só para a navegação, se não tambem para as empresas das armações estabelecidas na costa do Algarve, e, de facto, para as respectivas companhias, e ainda para a Fazenda Publica, causados pelo lançamento da armação hespanhola — *Reina Regente* — que se acha junta do canal da barra de Villa Real de Santo Antonio, prolongando o respectivo aparelho até a distancia de nove milhas, aproximadamente, impedindo, pois, a carreira do peixe, especialmente para as tres armações que lhe ficam a leste, Abobora, Medo das Cascas e Barril ou Tres Irmãos, mui humilde e respeitosamente vem perante Vossa Magestade reclamar contra o lançamento da referida armação, por quanto, vem ella tambem prejudicar os interesses d'esta associação, que, hoje, devido tambem ao associamento da Barra de este porto de Tavira, se acha quasi reduzida á percentagem com que os seus associados contribuem para ella, segundo os lucros que auferem das ditas armações, e, depreciada esta quasi unica fonte de receita para a sua associação, a mesma não poderá sustentar-se; e d'ahi, a falta de subsidios, medico e medicamentos para milhares de familias maritimas, a quem esta associação está servindo de amparo já de ha tempos immemoriaes.

Grandes foram já as prorogativas de que esta associação gosou, concedidas pelos Excelsos Monarchas. Antecessores de Vossa Magestade, pelos feitos gloriosos de abenegação e philantropia dos seus antepassados, porém, hoje, a corporação maritima d'esta cidade, esperando tambem, na actualidade, não desmerecer da consideração dos Poderes Publicos e muito menos da benevola attenção de Vossa Magestade, que se dignará prover de remedio ao mal que ameaça, não só esta associação, mas tambem os seus associados, que, fazem parte das armações referidas, privando os da sua sustentação e de seus filhos, que, em breve, se verão reduzidos á miseria, se continuar no local indicado aquella armação.

Pede a Vossa Magestade haja por bem attender a esta justa reclamação.

E. R. M.º

Tavira, 21 de julho de 1901.

Os membros da direcção,
Francisco Antonio das Chagas Franco.
Francisco Pedro Maldonado junior.
Francisco das Chagas Ferreira.
José Peres.
Antonio da Cruz.

Chamado pela direcção geral de instrucção publica apresentou se no ministerio do reino, em Lisboa, o sr. José Judice dos Santos, distincto professor de inglez no lyceu nacional de Faro.

— Desde 1 de janeiro a 28 de junho ultimo o caminho de ferro do sul e sueste rendeu 460:258:126 réis, mai: 54:592:223 réis de que em igual periodo do anno anterior.

— Perante o tribunal do commercio de Villa Nova de Portimão, foi aberta fallencia ao mercador ambulante de fazendas de lã, sr. Francisco Antonio Castella.

— Falleceu em Loulé o sr. Manoel dos Santos Gallo.

— O sr. dr. José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, juiz de direito de Oliveira do Hospital, obteve 30 dias de licença por motivo de doença.

Tradição algarvia

(QUADRAS POPULARES DE MARTIM-LONGO)

As estrellas miudinhas
Fazem o ceu bem composto,
Assim são as bexiguinhas
Menina, n'esse teu rosto.

O sol p'la manhã é rei.
Já ao meio dia morgado,
A tarde desfallecido
E á noiteinha sepultado.

Tenho barcos, tenho remos,
Tenho peixinhos no mar.
Mas eu só peço á beirinha,
Arreceio o vendaval.

Os teus olhos são dois soes
Que alumiam todo o mundo;
As pestanas são anzoes
Que pescam no mar sem fundo.

A cô do jasmim é verde
E as flores que dá são brancas,
Como é que pode amar firme
Quem se diverte com tantas.

Se tens amor de mais gosto
Podes amar á vontade
Meu coração 'stá disposto
A perder-te a amizade.

Se meu amor me não falla
Amanhã me vou embora,
Para não sentir paixão
Mais me vale andar por fóra.

Ai! Adeus, saudade eterna,
Adeus, alegres carinhos
Adeus olhos encantados
Recreio dos meus beijinhos.

Tua bocca me parece
Dois botõesinhos de rosa,
Inda não vi a ninguém
Uma bocca tão airosa.

Nunca mais me escrevas cartas,
Bem sabes que não sei ler;
Sabes onde é minha casa
Vae lá se me queres ver.

O sol posto vae doente
E a lua vae sangrando;
As estrellas são bacias
Que o sangue vão aparando.

O sol amia atraz da lua,
A lua anta atraz do sol,
Se o meu amor me não falla
Não vi ingrato maior.

(Continua)

Por lapso na noticia que demos no ultimo numero sobre a epigraphe de *Acção meritória*, deixamos de fallar no sr. Melitão de Sousa Coelho, digno general reformado, como um dos cavalleiros que mais se interessam pela obtenção referida.

REMEDIO CONTRA OS MOSQUITOS

Uma hora antes de deitar fecham-se as anellas do quarto de dormir. Sobre uma mesa, ao meio do quarto, põe-se uma lanterna accesa com os vidros barrados de mel diluido a um pouco de vinho.

Todos os mosquitos que houver dentro do quarto virão em poucos minutos a ficar agarrados ao mel dos vidros da lanterna.

Parece que um dos edificios de Faro, que o sr. Adães Bernardes melhor achou para a installação do lyceu, foi o do sr. Abrahão Anram, na rua Serpa Pinto.

— Circula em abundante quantidade, a moeda falsa de nickel e de bronze.

— N'um dos corpos de artilheria da capital, acaba de sentar praça, o sr. João Ferreira Chaves, filho do sr. Joaquim Manoel Ferreira Chaves.

— Desde 1 de julho de 1900 a 30 de junho do corrente anno, a alfandega d'esta cidade, cobrou a quantia de 3:997:012 réis.

— Na estação telegrapho postal d'esta cidade e durante o anno economico findo, emitiram-se valles do correio na importancia de réis 21:448:542.

NOTAS FALSAS

A direcção do Banco de Portugal fez distribuir pelos recebedores dos concelhos a seguinte circular:

Entre os typos de notas representativas de prata, emitidas por este Banco, existem as de 5000 e 2000 réis das chapas actualmentre em circulação, e de 500 réis da chapa retirada da circulação, das quaes têm apparecido imitações fraudulentas tão pouco nitidas, que qualquer pessoa, ainda que inexperiente, pôde facilmente distinguir.

As de 5000 réis têm o desenho e a impressão claramente imperfeitos, a numeração excede a das verdadeiras, cujas series nunca são além do n.º 20:000, e o papel é do que se encontra no mercado com a designação de «Almasso Prado», sem marca alguma d'agua ou contendo apenas uma ligeira imitação da legenda «Banco de Portugal», e da grega, que, em marca d'agua, se veem distinctamente em diagonal nas verdadeiras.

As de 2000 réis tem tambem imperfeitos, salientando-se a côr amarella de tom vivo em alguns ornamentos da frente e no verso, tornando-se perceptivel a falsificação, visto que nas verdadeiras se não encontra aquella côr. Além d'isto o papel, que é do que se encontra commumente no mercado, não tem, como nas de 5000 réis, a marca d'agua.

A respeito das de 500 réis, que são tambem imperfeitas accresse a circunstancia especial de ter sido retirada da circulação ha bastante tempo, conforme os annuncios e circulares de 29 de maio, 22 d'agosto e 15 d'outubro de 1900 e 17 de janeiro de 1901, tendo já terminado o praso da ultima prorogação concedida para a troca d'estas notas em 31 de dezembro do anno passado.

Dadas as circumstancias acima apontadas não se justifica o facto de quaesquer pessoas principalmente os commerciantes, receberem nas suas cobranças taes notas falsas e se julgarem no direito de pedirem a sua troca ao Banco; devendo antes, não só em defeza do Banco como do interesse geral, regital as ao serem-lhes apresentadas, procurando mesmo indagar da sua proveniencia, concorrendo por este modo para que a lei possa cahir inexoravel sobre os criminosos, ou sejam fabricantes ou passadores.

E' isto que desejamos que façam constar em geral, e principalmente aos representantes d'essas imitações, para que se não sujeitem á recusa do Banco em trocal-as.

POETAS ALGARVIOS

MEUS VERSOS...

Versos tristes, que sois, se não loucuras,
Para quem hoje um pouco vos medita?
Sois fútil pó que a ventania agita,
Nada significaes, cinzas escuras.

Que alma doce olhará tanta desdita?
Quem sentirá as vossas amarguras?
Passa um, e outro passa, entre venturas,
E sempre em vós a mesma dôr maldita!

Versos! haveis de ainda versos ser,
Quando o poeta vão adormecer,
Sob a campã, abraçado á sua magua...

Corações, e não labios, vos lerão,
E comprehendida a vossa dôr, então,
Alguns olhos talvez se arrasem d'agua...

BERNARDO DE PASSOS.

NOVA CARTILHA DO POVO

A 20 REIS

Vende-se na Tabacaria

Popular

TAVIRA

REGISTO ELEGANTE

Acompanhado de sua ex.ª esposa, retirou se Faro para Lisboa, d'onde tencionava regressar em setembro, o sr. conselheiro Luiz Bivar.

Para o distincto poeta dr. Afonso Lopes Vieira, foi pedida em casamento a sr.ª D. Helena da Veiga Aboim, preñdada sobrinha do fallecido visconde de Villa-Boim.

De visita a seu irmão, o nosso amigo e illustre collaborador, sr. Antonio dos Santos Fonseca, digno capitão de infantaria 15 encontra-se em Faro o sr. Manoel dos Santos Fonseca, sollicito empregado do banco nacional ultramarino.

Fez acto grande na Escola Medico Cirurgica de Lisboa, o nosso estimavel patricio, sr. João Baptista Braz junior, intitulado a sua dissertação de «O repouso do corpo em therapeutica».

Anda em villegiatura pelo estrangeiro o nosso estimavel amigo, sr. Baeta Dias, proprietario da conhecida papelaria do seu nome na Rua Augusta, de Lisboa.

Estoye no domingo em Tavira o sr. Francisco Ventura de Vilhena, filho mais novo do sr. Visconde do Cabo de Santa Maria

Para Lanjaron (Hespanha), onde todos os annos vão fazer uso das afamadas aguas, partiram ultimamente os srs. João Lucio Pereira e Joaquim Antonio da Fonseca, de Olhão.

Para o sr. Antonio Justino Pereira de Lima, filho do sr. Pereira de Lima, proprietario da «Moitão», foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria Rita Palma, estimada menina de Azinhal, filha do conhecido lavrador sr. Manoel Joaquim da Palma.

Acompanhado de sua ex.ª familia chegou no sabbado a Faro, o sr. dr. Virgilio Inglez.

Está no Alemejo o sr. Abrahão Anram, de Faro.

Acompanhada de seus filhos, encontra se a banhos na praia de Monte Gordo, a sr.ª D. Maria Garcia Barroso Ramires, virtuosa esposa do sr. Frederico Alexandrino Garcia Ramires, distincto engenheiro.

Regressou a Villa Real de Santo Antonio, o sr. Antonio Pedro Leiria, sollicito contador e distribuidor n'aquella comarca.

Veio na 6.ª feira a Faro e retirou pouco depois para o norte, o sr. João Frederico Tavares Bello, digno inspector das contribuições directas.

Vindo de Mondariz, regressa amanhã á capital, o sr. conselheiro José Bento Ferreira d'Almeida.

Realisa-se brevemente o consorcio do sr. Manoel Antunes, do Azinhal com a sr.ª D. Rita Palma, preñdada filha do sr. Joaquim Manoel da Palma.

Em casa de seu irmão, o sr. conde de Silves, encontra-se na capital, o sr. Antonio Pereira Caldas, proprietario n'aquella primeira cidade.

Já se encontra em Lagos, onde vem passar junto de sua familia a presente temporada de férias, o nosso querido amigo e primoroso poeta, sr. José Brack-Lamy.

Faz annos depois de amanhã o sr. Luiz Augusto Camacho Sabbo.

Regressou de Lisboa o sr. Joaquim Barrot Trindade.

Vae brevemente ao estrangeiro, em viagem de estudo, o sr. dr. José Maria de Padua.

Parte no domingo para o norte do paiz, em viagem de recreio, o sr. Justino Augusto Ferreira.

Regressou das Caldas de Monchique o sr. Luiz Parreira.

Verancia na sua propriedade de Caccella, onde tencionava demorar-se dois mezes, a ex.ª familia Oliveira Baptista, d'esta cidade.

Partiu de Vichy para Lyon e Aix les Bains, tencionando depois passar alguns dias na Suissa, o sr. Silva Graça, illustrado director do «Seculo».

Tenciono muito em breve fazer uma viagem de estudo pela Galliza o delicado poeta Eugenio do Castro.

Acha-se em Loulé o sr. João de Sousa Mealha, capitão de cavallaria 1.º. Espera ali o resultado da junta medica a que ultimamente se submeteu.

Chegou no domingo a Faro, sua terra natal e n'esse mesmo dia veio passar até Tavira, acompanhado de sua familia, o sr. João Eduardo da Fonseca, que este anno completou o curso da Escola Polytechnica.

Esteve no domingo em Tavira, o sr. Frederico Chagas.

Chegou hontem a esta cidade, tencionando demorar-se aqui até á abertura da Universidade, o nosso particular amigo, José Francisco Teixeira d'Azevedo, distincto quartanista de direito.

Acompanho-o seu irmão Matheus.

Depois de feitos os seus exames no Instituto Veterinario Agricola, n'um dos quaes obteve distincção, chegou hontem a esta cidade o nosso estimavel amigo e assignante sr. Luiz Maria de Melillo e Sabbo.

Esteve em Tavira n'um dos dias da semana passada o sr. dr. Ernesto Cabrita, facultativo municipal da Villa Nova de Portimão.

Parte hoje para Lisboa, onde vai prestar provas no concurso para professor de ensino secundario, o nosso particular amigo, sr. dr. José Ribeiro Castanho.

Chegou no domingo a Lisboa, vindo do Vidago, o sr. dr. Mathews Teixeira d'Azevedo, illustre presidente da Camara dos Deputados no ultimo periodo parlamentar.

Chega hoje a Tavira o sr. dr. João Baptista Braz, junior.

Esteve no domingo em Loulé, hospedando-se em casa do sr. José d'Azevedo Pacheco, o illustre delegado do thesouro d'este districto, sr. conselheiro Juiz da Costa.

Chegou hontem a esta cidade, onde se demora até amanhã, a ex^{ma} familia do sr. José d'Azevedo Pacheco, honrado e sollicito escrivão de fazenda d'este concelho.

Em viagem de recreio, partem brevemente para o burlamento da provincia da Alcaras, os dois filhos mais velhos do sr. Dr. Mathews Teixeira d'Azevedo.

LECCIONAÇÃO

O sr. capitão Francisco Gabriel Augusto da Silva Mimoso reabre o seu curso de leccionação para o futuro anno lectivo. Lecciona a 1.^a classe, 1.^o anno do curso geral dos lyceus, e Portuguez, Francez e Geographia para exame singular; devendo effectuar-se as respectivas matriculas no principio do proximo mez de setembro.

EM REVISTA

Chronica

Acompanhando a grande calma com que socegradamente navega o batel da politica portugueza,ahi vai tambem deslizando serena e pacificamente a galeota alegre da litteratura pelas cristalinas aguas da Arte. A rigorosidade dos ultimos calores, fazendo com que o mais descuidado dos Fahrenheit marcase 37^o á sombra, afugentou das ruas e das praças a fina flôr da mocidade litterata, enferrolhando-a em casa onde se delicia a gosar fresco e a procurar assumpto.

O que mais se receava d'esse intensissimo calor era algum caso de peste e foi exactamente o que o bacharel Joaquim Leitão nos confirmou dando-nos n'um só volume, *A Peste*, toda a serie de pamphletos que outr'ora publicou sobre a epidemia nacional. Não recebemos o livro nem d'elle podemos fallar pela apreciação da imprensa, que é de *cha pa*, muito embora não se resuma a reclamar o livro e sim avance a dar o seu puxãozinho de orelhas nos litteratêlhos, a julgar se como *therapeutica applicada a quem constantemente anda a ler banalidades, que, com rarissimas excepções, são quasi litteratos portuguezes de hoje-fazem.*

Está certo... e quem quizer litteratura boa é procurar os reclamos dos editores.

Ainda não ha muito, escrevendo nós sobre o delicado poeta *Saudade*, referimo nos a Alberto d'Oliveira, dando o como homem morto para a arte. Pois um dos principaes factos d'esta semana litteraria, foi a ressurreição d'esse apreciado poeta, o feliz auctor das *Palavras Loucas* que Coimbra teve o condão de conhecer em toda a sua pujança intellectual. Era então Alberto d'Oliveira, um dos escriptores de mais futuro, muito embora o celebre plebiscito do *Reporter*, a que o sr. Decio Carneiro deve a sua consagração, o apontasse como primeiro.

Alberto d'Oliveira, vem de publicar n'alguns jornaes e revistas do norte, uma poesia, *A Minha Filha*, delicada composição onde ainda se reflecte o seu superior talento, nada amortecido pelo rude e rigoroso emprego d'aquella linguagem official a que o obriga a sua missão diplomatica.

José Sarmento

E' d'este primoroso escriptor aquelle trechosito *Verão* que hoje da-

mós a lume na nossa primeira pagina. Os leitores não conhecem talvez José Sarmento? Não admira; elle não é dos que andam para ahi na roda da fama, encorporando-se na avultada legião de litteratos vaidosos que enxameiam o paiz de norte a sul e que constituem o peor dos travões ao progresso da arte. José Sarmento é um dos melhores e mais lidos escriptores de Portugal. Perdido n'aquelle anonymato do *Seculo* é elle quem n'esse jornal vos escreve aquelles deliciosos trechos de festa, ou pelo Natal, ou pela Paschoa, ou pelo Santo Antonio, ou, enfim, quando o *Seculo* commemora alguma testa popular e caracterisca. José Sarmento foi quem, com Domingos Guimarães, rediziu *O Branco e Negro*, essa revista barata a que o mallogrado Antonio Maria Pereira quiz dar vida em Portugal, mas que morreu nova, pondo-se mais uma vez em claro a pouca sorte das nossas revistas boas.

Quando foi da aparição do *Triste Fim d'un Monstro*, esse scintillante bocado de prosa que Domingos Guimarães ha pouco publicou, José Sarmento fez inserir no *Vouga*, jornal de S. Pedro do Sul, uma carta sobre o livro do seu particular e intimo amigo, carta que é dos mais sinceros e elegantes artigos criticos que ultimamente temos visto. Não ha muito tambem que José Sarmento publicou nas *Novidades* em resumo estudo sobre Antonio de Campos junior, onde mais uma vez revelou os seus superiores dotes de analyta litterario.

Livros

Desabrocha agosto sob um pallio santo e de luar, onde a phantasia borda as estrellas douradas e a rainha Noite peissou ennamuradamente os seus labios de magia. D'aqui a pouco Setembro, que, por ser mez de férias, passará de fugida; e logo após a nostalgia de Novembro com os seus toques de finados e suas tardes sombrias. E' então, quando a Natureza começa de esboçar o quadro magnifico do *Inverno*, que os escriptores darão os ulimos retoques nos seus livros em preparo e que deverão sahir lá pela abalada das andorinhas.

Damos noticia dos seguintes: *A Fonte da minha sede*, de Fausto Guedes Teixeira; *Os egostas* (theatro), de Henrique de Mendonça; *Maria do Céu*, de Julio Brandão; *Anhelina*, de D. Beatriz Pinheiro; *O Reino da Verdade* (prosa), de Thomaz da Fonseca; *Oceano*, de Antonio Patricio; *Traços*, de Alvaro Pinheiro; *Selenus*, de Henrique de Mendonça; *O Encoberto*, de Afonso Lopes Vieira; *Fumo*, de Rodrigo Solano; *A dama de Ribadavia*, de Manoel da Silva Gayo; *Malaventuranças*, de Faria Machado; *Os meus amores*, (3.^a edição), de Trindade Coelho; *Calvario*, de Severo Portella; *Terra de Portugal*, de Ribeiro de Carvalho; *A esquiua*, de Fialho d'Almeida; *Allivios d'un Triste* (ja impresso), de Antonio Correia d'Oliveira; *O Augusto*, de Alberto Costa; *Carta a uma Irmã*, de Simões Ferreira; *Nuno Alvares*, de Bulhão Pato; *O quinto mandamento* (theatro), de Afonso Gayo; *Biblia do Povo* (ver-o), de Thomaz da Fonseca; *Orações d'Amor*, de Antonio Carvalho; *Calvario*, de João da Rocha; *Coração do Sul*, de Silvio Rebello; *Pelo Azul*, de Campos Lima; *Cancioneiro Chines*, (2.^a edição) de Antonio Feijó; *O Condesinho* (theatro), de Ayres Pereira da Costa; *Libro d'Orações*, de Guerra Junqueiro; *Vida eterna*, de Alcantara Carreira; *regresso ao Paraiso*, de Teixeira de Pascoaes; *O Encoberto*, de João da Rocha; *A Vida e a Dôr*, de Raul Brandão; *Casal do Caruncho*, de Eduardo Peres; *Palinogenesia*, de Carlos de Lemos; *Vida Nova*, de Gonçalves Dias; *Palavras sãs*, de João de Barros; *Livro dos meus*, de Alvaro Pinheiro; *Estrella da Juventude* (tradução), de Antonio Figueirinhas; *Madrugadas*, de Domingos de Castro; *As boas arvores e Jornadas*, de Severo Portella; *Lenda d'un Santo*, de Manoel d'Oliveira; *Estrada do Mar*, de Domingos Guimarães; *Amor e Dôr*, de D. Anna de Castro Osorio; *Campesinas*, de Julio de Lemos;

Carvões, de José de Figueredo; *Humus*, de Raul Brandão; *O Pays Alegre*, de Augusto de Castro; *Ar da Terra*, de João Correa d'Oliveira.

A Ordem 3.^a de S. Francisco, a confraria da Senhora das Dôres e o Albergue Nocturno, d'esta cidade, acabam de receber respectivamente as quantias de réis 120000, 80000 e 100000, resultado do valor porque foram vendidos tres atuns com que as dadiou o sr. dr. Antonio Fernando Pires Padinha, na qualidade de administrador das armações do *Barril* ou *Tres Irmãos*.

E' esta uma acção digna de especial registo e louvor. O *Seculo* de terça feira ultima, refere se em termos muito agradaveis e condignos á *these* do nosso apreciado patricio, sr. João Baptista Braz, junior.

E' com prazer que sempre registamos estas homenagens prestadas aos nossos patricios que se distinguem.

As *Novidades* do dia 29 do mez passado inserem um artigo *Lendas maravilhosas*, da penna do nosso illustre comprovinciano, sr. M. Teixeira Gomes.

CONCERTO

Teve hontem logar no jardim publico o costumado concerto da banda de infantaria 4, actualmente sob a regencia d'um distincto maestro e compositor, o sr. Manoel da Encarnação.

Nas peças de que se compoz o repertorio hontem executado, salientou-se a *Rapsodia de cantos populares do Algarve*, primeira d'uma serie de rapsodias que o digno maestro compoz, colleccionando muitas das conhecidas *modinhas* algarvias. A 1.^a parte que hontem ouvimos é mormente composta de cantos d'este concelho e agradou bastante, despertando-nos ao mesmo tempo interesse e ansiedade em ouvir as restantes partes que deverão executar-se nos proximos concertos.

Ao maestro Encarnação as nossas felicitações.

FEIRA

Tem logar hoje e amanhã n'esta cidade a conhecida feira da Boa Morte.

Desde ha dias que a cidade se acha desusulmente movimentada, encontrando se a Praça já repleta de obra de empreita, exposta á venda, e que é um dos principaes negocios d'esta feira.

MERCADO DE GENEROS

TAVIRA

DIA 28 DE JULHO

Trigo	580	14	litros
Cevada branca	340	14	"
Milho	480	18	"
Fava	700	"	"
Ervilha	480	"	"
Grão de bico	900	20	"

ANNUNCIOS

2.^o ANNUNCIO

No dia 11 do proximo mez de agosto por meio dia á porta dos paços do concelho na Praça da Constituição d'esta cidade, se hão de vender e arrematar a quem maior laço offerer acima da avaliação, os seguintes predios: Uma courela de fazenda no sitio do Marco, freguezia de Santa Catharina d'esta comarca, denominado *O Monte das Camisas*, consta de terra de semente e matosa, oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, vinha e casas de moradia, foreira ao Hospital do Espirito Santo d'esta cidade, em 350 réis annuaes, avaliada em 798525 réis. Uma courela de fazenda no sitio do Marco, freguezia de Santa Catharina d'esta comarca, que consta de terra de semente e casas de moradia, allodial, avaliada em 150000 réis.

Estes predios são pertencentes a Manoel Costa Junior, do sitio do Mar-

co, freguezia de Santa Catharina, e são vendidos em virtude de execução na acção commercial que lhe move D. Maria Solesio Padinha, d'esta cidade. São por este meio citados quaisquer credores incertos nos termos do n.^o 1 do artigo 844 do Codigo do Processo Civil.

Tavira, 9 de julho de 1901. Verifiquei.—D. Leote. O escrivão, Arthur Neves Raphael. (5685)

1.^o ANNUNCIO

No dia 15 do proximo mez d'agosto. Por meio dia, á porta do edificio da camara municipal d'este concelho, na praça da constituição d'esta cidade, se hão de arrematar em hasta publica a quem maior laço offerer, superior ao da avaliação, sendo a contribuição de registo e as despesas da praça a custa do arrematante, o predio seguinte: Uma propriedade no sitio do Pero Gil, freguezia de S. Thiago, denominada *A Horta Nova*; consta de terra de semente, de regadio, uma amendoeira, figueiras, pereiros, marmelleiros, e um pecegueiro, nôra, tanque, levada, com direito a quatro dias de tiragem de agua de oito em oito dias, foreira em 150 réis annuaes a José Soares, e foi avaliada livre do capital do foro e respectivo laudemio, em 15475325 rs. Este predio pertence ao casal inventariado de José Pedro Viegas, que residiu no sitio de Bernardinheiro, freguezia de S. Thiago, e é vendido por deliberação do respectivo conselho de familia, e interessados, para pagamento do passivo.

Tavira 19 de julho de 1901. Verifiquei.—D. Leote. O escrivão, Estevão José de Sousa Reis (5690)

Direcção das obras publicas do districto de Faro

SECÇÃO DOS SERVIÇOS HYDRAULICOS E PHARÓIS

ANNUNCIO

FAZ-SE publico que, até ao dia 20 do proximo mez de agosto, n'esta secção, se recebem propostas por escripto, do preço para transporte de Villa Nova de Portimão ao pharol do cabo de S. Vicente, do material de um pharol, contido em 13 caixotes, com o pezo total de 2.140 kilos, e de Lagos ao dito pharol do cabo de S. Vicente, do material de um outro pharol, contido em 116 caixotes, com o pezo total de 53.684 kilos.

As condições especiaes estarão patentes na secretaria d'esta secção, na travessa Rasquinho, n.^o 8, em Faro, em todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Faro, 31 de julho de 1901. O engenheiro chefe da secção, João Alvaro Pestana Girão (5691)

EDITAL

COPIA—Agostinho Ferreira Chaves Leal, vice-presidente da camara municipal, servindo de administrador do concelho de Faro:

FAÇO saber que n'esta administração do concelho foi requerida licença por José Vicente Cansado, casado, residente em Tavira, para estabelecer no sitio da Bemposta, freguezia d'Estoy d'este concelho de Faro, uma fabrica de telha e tijolo, dentro d'uma propriedade denominada *Quinta da Bemposta*, pertencente ao requerente, a qual confronta pelo Nascente, Poente, Norte e Sul com a referida Quinta da Bemposta. Este estabelecimento acha se comprehendido na 2.^a classe da Tabella annexa ao decreto de 21 d'outubro de 1863, com a designação de *muito fumo e perigo d'incendio pela accumulção de combustivel*; pelo que, em conformidade do artigo 6.^o do referido decreto, são convidadas todas as autoridades, chefes ou gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar por escripto, n'esta administração do concelho, dentro de trinta dias, a exposição de qualquer motivo d'oposição que tiverem contra a concessão da mesma licença.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei afixar este e ou-

tros de igual teor nos logares designados na lei. Faro, desasete de julho de mil novecentos e um, Agostinho Ferreira Chaves Leal.

Está conforme.—Administração do concelho de Faro, 17 de julho de 1901.

O secretario da administração do concelho,—Antonio Joaquim da Rosa. (5687)

MUDANÇA

JOSE' GONÇALVES DA CONCEIÇÃO, participa a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que mudou o seu estabelecimento para a rua dos Torneiros, n.^{os} 21 e 21—A de policia, onde continua a satisfazer como até aqui todos os artigos da sua arte de sapateiro. TAVIRA (5670)

Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

VINHOS DO PORTO
 DE MONSÃO (VERDE)
 AMARANTE (DES)
 ESPUMOSOS, ESTY-LO CHAMPAGNE.

A' venda no estabelecimento de JOSÉ CENTENO & C.^a TAVIRA (5689)

PROPRIEDADE

ARRENDASE no sitio do Arroyo, A freguezia da Luz de Tavira. Trata-se com Francisco Hylario da Cunha. (5686)

CASAS

VENDE-SE uma morada de casas terreas na rua dos Fumeiros, n.^o 31, com tres compartimentos e um sobrado. Na topographia d'este jornal se diz, em Tavira.

CAIXEIRO

PRECISA-SE d'um, com pratica de ferragens, drogas e quinquilharias. Francisco José Pinto, em Faro. (5673)

HERDADE

VENDE-SE a herdade de Seixo perto de Carhopo e que foi de Manoel de Sousa Malhado. Tem montado de azinho, algum sobre, alfarrobeiras e hortas. E' abundante em medronho e tem alambique. Trata se com Francisco de Paula Ferreira, em Faro. (5684)

ALUGAM-SE

OS armazens que serviam de adega bem como o que servia de destillação, juntos á horta da Bella-Fria. Quem pretender dirija-se a sua dona a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Solesio Padinha, em Tavira. (5679)

VANTAJOSO VENDA OU TROCA

VENDE-SE uma calche quasi nova por preço baratissimo; tambem se faz a troca d'esta por charrete ou dog cart. Para venda ou troca dirigir-se a Luiz A. Fialho d'Avellar, em Portimão. (5677)

NOVIDADES LITTERARIAS

HENRIK SIENKIEWICZ (AUCTOR DO *QVO VADIS*)

A FAMILIA POLANIECKI traducção de Lemos de Napolos

ANTONIO FREIJO

A Instrução Popular na Suécia

(RELATORIO)

Livraria Editora TAVARES CARDOSO & IRMÃO

5—Largo de Camões—6 LISBOA

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

POPULAR E ILLUSTRADA

Esplendidamente illu-trada no texto sob a direcção do muito notável artista

ROQUE GAMEIRO

Constará de 6 volumes approximadamente, a *História de Portugal*, popular e illustrada, em 4.º grande, de cerca de 600 paginas, cada um, illustrados com minios centenares de gravuras, publicados aos fasciculos semanais de 16 paginas e 4 ou 5 gravuras intercaladas no texto, custando cada fasciculo apenas 60 rs. pagos no acto da entrega, por um preço modicissimo, attendendo a que é uma obra original, como originaes são todos os trabalhos de desenho e gravura, feitos exclusivamente para esta publicação, executado no paiz, e isto em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, a assignatura será paga adiantadamente á razão de 300 réis, cada fasciculo franco de porte, contendo 40 folhas com mais 20 gravuras, ou em tomos de 20 folhas com mais 40 gravuras no texto, por 600 réis, franco de porte.

Os pedidos para a assignatura, devem ser dirigidos á Livraria de Antonio Maria Pereira, Rua Augusta, 52 e 54, e na mesma rua, Livraria Moderna, 95.—LISBOA.

A ARTE E A NATUREZA

EM

PORTUGAL

Grande publicação de vistas photographicas reproduzidas em phototypia inalteravel, monumentos antigos e modernos, obras d'arte e arte industrial, cidades, villas e aldeias.

Cada fasciculo compõe-se de 4 phototypias de 18x24 impressas em cartolina especial de 30x40; o texto constará de 2 paginas de composição de 18x24 para cada phototypia em portuguez, francez, inglez e allemão.

Cada fasciculo quinzenal dentro de uma capa artisticamente lithographada por 500 réis.

EMILIO BIEL & C.ª

EDITORES

PORTO

Assigna-se no estabelecimento de

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

ESTANTES

VENDEM-SE umas proprias para pharmacia e completamente novas. Quem pretender dirija-se a João Diniz em Tavira ou a Antonio Diniz pharmaceutico em Faro. (5660)

Armazem de solla e cabedal

46 RUA 1.º DE DEZEMBRO 46 FARO

A CABA de abrir um armazem de solla e cabedades de todas as qualidades, taes como: ataudas, bezerru, vitellas estrangeiras e nacionaes, pretas, brancas e de cor de diversos auctores, carneiras, pellicas, vernizes, chagrins e muitos outros artigos de industria de sapataria. Grande sortimento de formas para calçado de homem e senhoras. Vendas por grosso e a retalho a preços convidativos. (5640)

João Francisco Fernandes & C.ª

COM TANOARIA EM FARO

NA RUA MAGDALENA TEM á venda barris de todas as medidas e pipas, com preços muito rasoaveis. Encarrega-se de qualquer encemenda de toneis ou pipas ou o que o freguez pedir n'aquelle genero. (5641)

Officina de canteiro e esculptura

DE

José Maria Paulino

Fernandes

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria; jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

Deposito de marmores nacionaes e estrangeiros

LARGO DO CARMO

Faro (5640)

ARMAZENS

ARRENDAM-SE 4, proximo á Porta Nova. Quem pretender dirija-se á Rua do Trem n.º 6, Faro. (5664)

BIBLIOTHECA HORAS ROMANTICAS

Collecção de romances notaveis, esplendidamente traduzidos para portuguez, em lindissimas edções, ao alcance de todas as bolsas.

QUO VADIS? (2.ª edição) de H. Siekiewicz.—3 volumes.

VIDA DE LAZARILLO DE TORMES, de Mendoza.—1 volume.

EULALIA PONTOIS, de F. Souhé.—1 volume.

A AMOREIRA FATAL, de E. Berthel.—1 volume.

SENHOR EU, de Farina.—1 vol.

CADA VOLUME, 100 REIS Pedidos á Companhia Nacional Editora, largo do Conde Barão, 50, Lisboa, e a todas as livrarias e tabacarias.

A TRADIÇÃO

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, DE ETHNOGRAPHIA PORTUGUEZA

DIRECTORES LASDILAU PICARRA e M. DIAS NUNES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO SERPA

HORTA E ESTALAGEM VENDE-SE

conhecida *Hortinha*. Trata-se em A Villa Real de Santo Antonio, com Joaquim Pedro Parra. (5638)

PRATICA COMMERCIAL

ACEITA-SE qualquer rapaz que a queira adquirir nos armazens de FERREIRA & COMP.ª RUA NOVA GRANDE TAVIRA (5636)

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma, que consta de oliveiras, alfarrobeiras, terras de semear e uma nora com grande abundancia d'agua, no sitio da Quinta de Manoel Alves, pegada á Quinta da viuva do sr. José Pedro Cordeiro na freguezia de Cacella. Quem pretender, entender-se-ha com seu dono José Manhós Junior, em Cacella. (5663)

Uma Palavra d'Aviso

Quando fôrdes aconselhados a tomar um certo remedio para qualquer achaque, é de extrema importancia que tenhaes a prova de que estaes realmente comprando a preparaçao genuina que desejaes. Ha no mercado tantas imitações inferiores das preparaçoes de lei, que é sempre ajuizado exercer o devido cuidado, e obter assim a preparaçao que tiver a approvaçao da profissao medica.

É facil distinguir a genuina EMULSAO DE SCOTT das contrafaçoes e imitações, porque a EMULSAO DE SCOTT tem no envoltorio de todos os frascos genuinos a marca de fabrica d'un pescador, com um peixe grande ás costas. Esta marca de fabrica é conhecida a volta do mundo, e garante que os ingredientes que compoem esta preparaçao são os melhores que se podem obter.

Na carta que se segue, um doutor eminente tem uma palavra a dizer sobre o assumpto —



MONSIEUR ALBERTO D'ALMEIDA MAGRO

En abaixo assignado, medico cirurgião pela Escola Medica do Porto.

Attesto que em todos os casos clinicos em que tenho empregado a Emulsao de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda, preparada pelos Srs. Scott & Bowne obtivo os melhores resultados, o que certamente se deve á pureza das substancias que a compoem, e á sua excellente preparaçao, facto este que é por de mais justificado pela constancia e inalterabilidade da sua composiçao, que de resto não se observa em muitos outros preparados semelhantes que conheço. Por estes motivos julgo a mesma emulsao de resultados seguros e de effeitos superiores, principalmente nas crianças rachiticas e escrofulosas, casos estes em que a sua preferencia é indiscutivel como todos devem saber.

ALBERTO D'ALMEIDA MAGRO, Porto-Medico-cirurgico do Bolhão

Porto, 2 de Novembro de 1897

Para todas as doencas do sangue, e condiçoes debilitantes, como sejam a tísica, escrofulas, tosses e constipaçoes, bronchites, anemia e as enfermidades de crianças, taes como marasmo e rachitis, não ha remedio tão eficaz como a EMULSAO DE SCOTT. Esta preparaçao tem a maior approvaçao da profissao medica, e dá carnes, força e vitalidade ao systema, quando todos os outros remedios são de nenhum valor. A EMULSAO DE SCOTT é agradável ao paladar, e facil de digerir. Ella é, de facto, a forma d'oleo de figado de bacalhau combinada com hypophosphitos de cal e de soda, e glicerina, mais facil de digerir que é possível. Quando pedirdes a EMULSAO DE SCOTT, tende cuidado em ver que obteis a genuina, segundo fica acima descrita.



CONSULTORIO DENTARIO

FARO

J. NUNES MADEIRA certifica ao J. respeitavel publico d'esta provincia, que continua exercendo a sua profissao em Faro, rua João de Deus, n.º 46, 1.º andar. Colloca dentaduras artificiaes para a masticação. Limpa a pedra, obtura os cariados, (chumba). Extração facil de dentes e raizes, construe paladares artificiaes e todos os trabalhos relativos a esta especialidade a preços rasoaveis. (5615)

PARA REVENDER VELAS DE CERA

DE boa qualidade, de 5 kilos a 30 700 réis, de 30 a 60, 660, de 60 a 100. 640.

Satisfazem-se encomendas para todos os pontos do reino, assim como tambem de ceras brancas nacionaes e estrangeiras de 50 k. para cima.

J. J. VALLADAS

32 R. DOS CAVALLEIROS 34 LISBOA. (5585)

CASAS

VENDE-SE com 6 compartimentos. Vendo 3 no rez-do-chão, poço de agua d'oe. com os n.ºs 4 e 6 de policia. Trata-se com o proprietario, que reside na propria casa. Rua da Corredoura, Tavira. (5668)

ERVELHANAS

Vendem-se no estabelecimento de GOMES & CAPA Villa Real de Santo Antonio

VASILHAME

DESEJA liquidar uma grande porção de pipas de carvalho que tem para vender, João de Sousa Romão Junior, Fuzeta. (5648)

MARÇANO

PRECISA-SE d'um para mercearia. Trata-se com LUIZ ARNEDO TAVIRA (5676)

LIVRARIA PORTUGUEZA

COIMBRA

Aberta assignatura para todas as obras exclusivamente litterarias, publicadas por esta Empresa, as quaes serão distribuidas pelos assignantes no proprio dia em que apparecerem á venda.

Em cada livro o assignante terá o abatimento de 25 % sobre o preço da capa. O mesmo abatimento estende-se a todas as edições da casa e obras de fundo, quando sejam reclamadas pelo assignante. Exceptuam-se d'este abatimento as publicações periodicas que tenham assignatura especial.

O assignante fará o deposito de mil réis no cofre da Empresa e pagará o importe de cada livro quando lhe seja apresentado o recibo, ficando de nossa conta despesas de transporte e cobrança.

Quando deix. de ser pago alguns dos recibos, considerar-se-ha como suspensa a assignatura. Restituir-se-ha os mil réis do deposito, com o desconto do importe do livro não pago. Suspende-se o assignante a assignatura receberá por inteiro o deposito feito.

Para fazer a assignatura basta enviar o nome, indicação da morada e mil réis para o deposito, de que se dará em troca o recibo.

LIVROS PUBLICADOS

Psychose do Fausto, por Theophilo Braga. Preço da capa, 200 réis; para os assignantes, 150 réis.

Peia Terra, (contos), por Annibal Soares e Celestino David. Preço da capa 200 réis; para os assignantes, 150 réis.

A "MADEIRA" ILLUSTRADA

NUMERO UNICO

Commemorativo da visita régia á ilha da Madeirr. publicado por iniciativa e sob a direcção de

AUGUSTO FORJAZ PEREIRA DE SAMPAIO

com a collaboraçao artistica do Conde de Torre Bella Joaquim Augusto de Sousa

Magnificos retratos de Suas Magestades e muitas e primorosas gravuras originaes allusivas ás localidades e sitios mais pittorescos de toda a ilha, com a sua descripção completa.

Edição luxuosa em grande formato e em magnifico papel.

PREÇO 500 REIS

A' venda nas principaes livrarias do paiz.

Deposito geral—Rua do Marechal Saldanha, 31—Lisboa.

Diccionario Homophonologico

DA

Lingua Portuguesa

(Ou das palavras que tendo o mesmo som se escrevem differentemente)

E' o primeiro, n'este genero que se tem publicado em Portugal.

Está em harmonia com os mais recentes trabalhos orthoepicos, glotologicos, orthographicos, etymologicos, linguisticos, onomatologicos e logotechnicos.

PREÇO, 500 REIS

Livraria Editora de Antonio Figueirinhas—PORTO.

LIVROS

JOÃO LUCIO

DESCENDO

(Livro de versos)

PRÇO 600 REIS

À VENDA

PEDIDOS A ESTA REDACÇÃO

JOÃO DA ROCHA

ANGUSTIAS

PREÇO 700 REIS

À VENDA

Em Faro:

Tabacaria MAYA E TRIGOSO

Em Tavira:

Tabacaria JOSÉ MARIA DOS SANTOS

REVISTA NOVA

Publicação Quinzenal

Preço 100 réis.

Livraria Central de Gomes de Carvalho, Rua da prata, 158 e 160 Lioboa.

ARCHER DE LIMA

PROFESSAO DE FE

Antiga Casa Bertrand, Rua Garrett, 75—Lisboa.

LEON TOLSTOI

PÃO PARA A BOCCA

(traducção de Affonso Gayo)

Livraria Central, Rua da Prata, 160—Lisboa.

CELESTINO DAVID

O LIVRO D'UM PORTUGUEZ

Com uma carta do illustre critico Silva Pinto—Preço 500 réis.

JUSTINO DE BARROS GOMES

MISSAL D'UM TORTURADO

(VERSOS)

ALBERTO COSTA

TRIUMPHO DO OIRO

(ROMANCE)

Preço 400 rs.

O ARAUTO

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

6 n.ºs 240 ns.

R. DE S. ROQUE, 11—LISBOA

ALBINO BASTOS

ESPERANÇA PERDIDA

(PROSAS)

SEM DOGMA

Notavel romance de A. Siekiewicz, auctor do *Quo Vadis*.

Traducção de Eduardo Noronha

Dois elegantes volumes, em formato grande, e com esplendidas capas a côres.

Cada volume 300 réis

A' venda na Companhia Nacional Editora. Largo do Conde Barão, 50, Lisboa, e em todas as livrarias e tabacarias.